



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

## PALESTRAS, ATIVIDADES, INTEGRAÇÃO E DIDÁTICA - P.A.I.D

- [1] Júlio Cesar Rabelo de Mesquita Filho, [jcesarbm@gmail.com](mailto:jcesarbm@gmail.com).  
[2] Francisco de Assis Francelino Alves, [francelino02@terra.com.br](mailto:francelino02@terra.com.br).  
[3] Eudelane Maria Barbosa, [eudelane\\_barbosa@hotmail.com](mailto:eudelane_barbosa@hotmail.com).  
[4] Anderson Matias da Rocha, [anderson.matias06@gmail.com](mailto:anderson.matias06@gmail.com).  
[5] Bruno Ferreira Lima, [brunoferreiralima10@gmail.com](mailto:brunoferreiralima10@gmail.com).  
[6] Nádia Ellen da Rocha Bastos, [nadiaellen2@hotmail.com](mailto:nadiaellen2@hotmail.com).  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará- IFCE.

### RESUMO

Refletir sobre a evasão escolar é bastante delicado ao mesmo tempo uma questão assustadora, principalmente, quando nossa busca incessante, enquanto docente, é pela permanência de nossos alunos no sistema educacional. Mesmo sendo um tema assustador, ela, a evasão, é um fenômeno que ocorre em todos os níveis de educação, embora, muitas vezes constata-se que os olhares se dirigem, inicialmente, para o ensino fundamental. Mas, no nosso caso, vamos fazer uma breve incursão pelo ensino superior, especialmente, no curso de licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará, Campus Maracanaú e, nesse breve mergulho reflexivo, tentar compreender, discutir, propor estratégias e ações que possam direcionar a reversão desse preocupante cenário. O momento é inquietador, dispensa palavras bonitas e discursos redundantes e, nos coloca de frente com um problema sério que merece, urgentemente, solução ou caminhos que nos conduzam a minimizá-lo em curto espaço de tempo. Sabe-se que a priori a evasão é um fenômeno muito complexo, e bastante comum às Instituições e ensino no mundo contemporâneo. Essa complexidade não é casual, tem geralmente, como tudo na vida, um motivo e uma razão de ser que precisa, primeiramente, ser investigado, amadurecido com todos atores educacionais para depois, num coletivo de sujeitos vislumbrar ações que minimizem esse angustiante cenário. Esse tema tem sido estudado e analisado, principalmente, nos países de primeiro mundo, e tem demonstrado que ele não é isolado de outros problemas. Fato que se torna necessário debruçar-se para compreender outros cenários que estão relacionados ao tema evasão escolar. Apesar dos avanços históricos significativos no que diz respeito à democratização e à ampliação do acesso ao ensino superior, ainda se percebe um cenário complexo em que convergem diversas problemáticas, tais como: a ociosidade de vagas no ensino superior, demanda reprimida e baixo número de estudantes universitários (PEREIRA, 2003). Outro fator de relevância a ser considerado para compreensão do cenário educacional da educação superior brasileira, diz respeito aos índices de conclusão dos cursos, em especial, na esfera federal, onde foram implementadas a maioria das ações de reestruturação do ensino superior. De acordo com os dados do Censo da Educação Superior, os índices de conclusão dos cursos nas instituições federais têm sido inferiores à metade dos alunos ingressantes. Na série histórica, de 2009 a 2012, observa-se que houve apenas 46% de alunos que concluíram o curso e na série de 2011 a 2014, apenas 41% de concludentes (INEP, 2004, 2014). Em outras palavras, a evasão, a ociosidade, o não preenchimento de vagas, a retenção de alunos, tudo isso é fator gerador de imobilismo e não crescimento educacional. O fenômeno da evasão escolar é complexo e bastante preocupante, principalmente, num curso de Licenciatura em Química de formação superior. Onde está o nascedouro do problema, sua origem?



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

Quando ouvimos e escutamos de maneira respeitosa os alunos, eles nos apresentam respostas, descrevem suas dificuldades e apresentam suas percepções e as causas que o levaram a determinadas tomadas de atitudes. Isso nos possibilitará um novo olhar, a partir das causas reveladas e numa nova dimensão refletida, propor ações, de maneira coletiva e consciente, onde todos atores estejam envolvidos para a criação de um novo cenário. Dito isto, tomamos a iniciativa, juntamente com os alunos e professores da licenciatura em Química do IFCE/Maracanaú, e partimos para o que poderíamos criar, construir e dinamizar, a partir das reflexões, mudanças de cenários para o campus e o curso, objetivando movimentar de forma saudável todos os espaços da instituição. Assim inicia-se a primeira ponta pé do Projeto Participação, Atividades, Integração e Didática - PAID, junto aos alunos do curso de Licenciatura em Química para desenvolver habilidades em ambiente escolar e para favorecer a valorização do professor em sala de aula, tendo como único objetivo, tornar o curso de Licenciatura em Química do IFCE campus Maracanaú referência de qualidade em ensino, pesquisa e extensão. O projeto teve como metodologia, a realização de mesas redondas, palestras, minicursos, seminários, produção de vídeos de aulas, entre outros. O foco é a aprendizagem contínua dos alunos, na perspectiva da integração dos alunos e professores e servidores da instituição. O objetivo geral do projeto é a demonstração, a apresentação e a valorização da licenciatura no âmbito escolar, levando aos alunos do curso de licenciatura em química a função e o valor do professor perante o âmbito social e profissional. Trazer vivências de outros campus e de ex-alunos recém-formados na área da licenciatura. O objetivo geral do projeto é a demonstração, a apresentação e a valorização da licenciatura no âmbito escolar, levando aos alunos do curso de licenciatura em química a função e o valor do professor perante o âmbito social e profissional. Trazer vivências de outros campus e de ex-alunos recém-formados na área da licenciatura. Outro ponto forte do projeto é o fortalecimento do curso de licenciatura em Química, já que a participação dos alunos nos preparativos de cada evento, os torna comprometidos com a formação e inaugura-se uma identidade com o fazer pedagógico de forma crítica e participativa. Por outro lado, o projeto na sua essência, ajudou a manter a permanência dos alunos na licenciatura e projetou o curso de licenciatura em química, reduzindo a evasão e possibilitando uma maior visibilidade do curso perante a comunidade escolar e periférica. Essas ações produzidas por conta do Projeto PAID, permitiram uma visibilidade, participação, integração, fortalecimento da identidade com a licenciatura em Química e, conseqüentemente melhoria na divulgação do curso nos ambientes internos e externos ao campus. Cada evento teve a abordagem de uma temática de interesse coletivo como: Educação, Formação Docente, O Papel do Químico na Indústria e o Papel da Escola, A Química na Sala de Aula, A Motivação de Aprendizagem, e todos demonstraram interesse e revelaram suas satisfações com os eventos e com o curso. O Projeto vem acontecendo, uma vez por mês e já existem outras propostas de intervenção junto aos professores, técnicos e alunos. Cada encontro é computado as horas de participação com atividades complementares curricular e já começa a despertar interesse de outro campus e de outras escolas do município. Registra-se que o Projeto PAID está só começando pois muitas estão sendo as novas sugestões de intervenção e combate à evasão na escola. Constitui-se num desafio, mas torna-se gratificante quando vemos jovens se interessarem pela licenciatura num cenário que precisa de políticas públicas de valorização do professor.

Palavras Chaves: Evasão Escolar, Aprendizagem Contínua, Valorização do Professor





## 1. INTRODUÇÃO

Refletir sobre a evasão escolar, no Brasil, é um tema bastante delicado ao mesmo tempo uma questão assustadora, principalmente, quando nossa busca incessante, enquanto docente, é pela permanência de nossos alunos no sistema educacional. Mesmo sendo um tema assustador, ela, a evasão, é um fenômeno que ocorre em todos os níveis de educação, embora, muitas vezes constata-se que os olhares se dirigem, inicialmente, para o ensino fundamental. Mas, no nosso caso, vamos fazer uma breve incursão pelo ensino superior, especialmente, no curso de licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará, Campus Maracanaú e, nesse breve mergulho reflexivo, tentar compreender, discutir, propor estratégias e ações que possam direcionar a reversão desse preocupante cenário. Partiremos da ideia que essa temática não é privilégio só do Brasil, mas que ocorre em outros países. Mas porque isso ocorre? Acreditamos que várias são as justificativas e argumentos para definir essa situação e cada uma delas será merecedora de profunda análise, pois está em jogo a formação de alguém, os recursos envolvidos e a formação de sujeitos que deixam de continuar suas formações por algum motivo que merece ser estudado. Dessa forma, quando nos dispomos a refletir sobre a evasão escolar, principalmente nos cursos de licenciatura, temos que partir de um conceito original que a define como um fenômeno complexo, que exige acompanhamento sistemático, conhecimento de possíveis fatores e estratégias de intervenção visando solucionar ou, pelo menos, minimizá-lo. Mas, no nosso caso, vamos fazer uma breve incursão pelo ensino superior, especialmente, no curso de licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará, Campus Maracanaú e, nesse breve mergulho reflexivo, tentar compreender, discutir, propor estratégias e ações que possam direcionar a reversão desse preocupante cenário. O momento é inquietador, dispensa palavras bonitas e discursos redundantes e, nos coloca de frente com um problema sério que merece, urgentemente, solução ou caminhos que nos conduzam a minimizá-lo em curto espaço de tempo. Sabe-se que a priori a evasão é um fenômeno muito complexo, e bastante comum às Instituições e ensino no mundo contemporâneo. Essa complexidade não é casual, tem geralmente, como tudo na vida, um motivo e uma razão de ser que precisa, primeiramente, ser investigado, amadurecido com todos atores educacionais para depois, num coletivo de sujeitos vislumbrar ações que minimizem esse angustiante cenário. Esse tema tem sido estudado e analisado, principalmente, nos países de primeiro mundo, e tem demonstrado que ele não é isolado de outros problemas. Fato que se torna



necessário debruçar-se para compreender outros cenários que estão relacionados ao tema evasão escolar.

## 2. O IFCE E A EVASÃO ESCOLAR

O Instituto Federal do Ceará é uma instituição federal de educação profissional e tecnológica, pluricurricular e multicampi, com natureza jurídica de autarquia e detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, ofertando cursos que abrangem o ensino básico, técnico, a graduação e a pós-graduação, por meio da tríade ensino, pesquisa e extensão. Portanto, sua atuação vincula-se ao desenvolvimento local com a oferta de cursos de qualificação profissional, de cursos técnicos de nível médio, de cursos superiores de graduação - licenciatura, tecnologia e bacharelado, de pós-graduação lato e stricto sensu - especialização, mestrado e doutorado, como também, vincula-se ao desenvolvimento da inovação, da pesquisa aplicada e da extensão e desenvolvimento tecnológico, em uma mesma unidade de ensino. É uma instituição com grande responsabilidade na formação e no contexto do desenvolvimento do conhecimento em todas as áreas da formação, principalmente no estado do Ceará que possui, 18,6% dos cearenses são analfabetos; 29,5% são analfabetos funcionais; sem perder de vista que parte da população em pleno século XXI, ainda convive com a desnutrição e a desigualdade social. É alarmante a taxa de mortalidade infantil que se encontra no patamar de 27,6 a cada mil crianças nascidas vivas; o estado ocupa a 22ª posição no ranking nacional do índice de desenvolvimento humano (IDH), com média de 0,7237. Seria utópico falar o contrário, mas o estado do Ceará convive com uma realidade catastrófica, miserável e acentuado estado de pobreza da população. É uma realidade difícil e merecedora de atenção por parte dos governos em todas as esferas. Dentro desse cenário, está o IFCE, com suas unidades, com seus cursos, com seus professores e técnicos levando conhecimento, cultura, tecnologia e inovação para todo estado do Ceará, tentando e com muita dificuldade superar e encontrar caminhos otimistas para a promoção social e cultural do estado. Os índices econômicos do estado são alarmantes, abaixo do aceitável, fato que por si só justificam o investimento do Governo Federal em ações que promovam o desenvolvimento socioeconômico, cultural e ambiental do estado, a começar pelo setor educacional, largamente beneficiado pelo processo acelerado de expansão da rede de educação profissional, mais precisamente dos Institutos Federais de educação tecnológica. Desta forma, o desenvolvimento sociopolítico e econômico do Ceará impôs demandas ao IFCE, o que levou a instituição a estender





# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

sua ação educativa no interior do estado. (Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFCE 2017-2024).

No Brasil, conforme a Constituição Federal (CF) vigente, a educação é um dos direitos fundamentais que deve ser garantido ao cidadão. Se a educação é um direito de todos e num estado tão pobre, uma instituição de ensino, como o IFCE, oferece seus cursos em diversas áreas, indaga-se: o que leva o aluno a abandonar esse curso ou desistir de continuar seus estudos? Estudos de Tinto (1975) nos levam a entender que “a evasão deve ser vista como um fenômeno complexo e não um problema comum, uma vez que compromete o efetivo do processo de ensino.

De acordo com os dados do Censo da Educação Superior, os índices de conclusão dos cursos nas instituições federais têm sido inferiores à metade dos alunos ingressantes. Na série histórica, de 2009 a 2012, observa-se que houve apenas 46% de alunos que concluíram o curso e na série de 2011 a 2014, apenas 41% de concludentes (INEP, 2004, 2014). Em outras palavras, a evasão, a ociosidade, o não preenchimento de vagas, a retenção de alunos, tudo isso é fator gerador de imobilismo e não crescimento educacional. O fenômeno da evasão escolar é complexo e bastante preocupante, principalmente, num curso de Licenciatura em Química de formação superior. Onde está o nascedouro do problema, sua origem? Quando ouvimos e escutamos de maneira respeitosa os alunos, eles nos apresentam respostas, descrevem suas dificuldades e apresentam suas percepções e as causas que o levaram a determinadas tomadas de atitudes. Isso nos possibilitará um novo olhar, a partir das causas reveladas e numa nova dimensão refletida, propor ações, de maneira coletiva e consciente, onde todos atores estejam envolvidos para a criação de um novo cenário.

### 3. O PAID

Dito isto, tomamos a iniciativa, juntamente com os alunos e professores da licenciatura em Química do IFCE/Maracanaú, depois de várias discussões, para o que poderíamos criar, construir e dinamizar, motivar alunos e professores, propor mudanças de cenários para o campus e o curso, objetivando movimentar de forma saudável todos os espaços da instituição

Começamos a nos apropriar das informações sobre o fenômeno evasão escolar e descobrimos que no Brasil, são realizados vários estudos, dentre eles, estudos organizados pela Comissão Especial Sobre Evasão Escolar. Em documento organizado por essa comissão no ano de 1996, é apontado e descrito que “a saída definitiva do aluno de seu curso de origem sem concluí-lo é considerada evasão de curso e a evasão de instituição é entendida como o desligamento da instituição na qual o estudante estava matriculado. Esse documento foi bastante significativo para



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

nortear nossas ações e promover o desenvolvimento do Projeto PAID no IFCE Campus/Maracanaú. E o que é o PAID? É o desenvolvimento de um projeto com finalidade de promover palestras, atividades, integração e desenvolvimento da formação dos alunos em diferentes contextos da instituição. Após a interpretação dos documentos sobre a evasão, o grupo passou a compreender que um dos fatores da evasão escolar, nos cursos, diz respeito a ausência de uma identidade do aluno naquele curso que ele escolheu e que isso muitas vezes acontece por ausência de informação mais objetiva, humana, clara sobre o curso e sua contribuição na sociedade. Isso foi o mote para que o projeto acontecesse e é sempre o ponto de partida quando planejamos as ações do projeto. Focar a formação, à docência, a escola e suas interfaces, a didática, as políticas educacionais, o planejamento educacional e a motivação dos professores. Esses pontos, a princípio foram as categorias selecionadas pelo projeto e a partir delas, organizado cada etapa do projeto. Tudo se desenvolveu numa ação interdisciplinar, onde os sujeitos eram alunos, professores, técnicos e gestão da instituição e nesse conjunto, demos os primeiros passos rumo a execução do projeto. Definimos um calendário, onde a cada última sexta feira do mês realizamos uma palestra com temas inerentes a formação e com palestrantes que demonstrassem expertise no assunto. No início, foi meio tímido, mas com a realização contínua do projeto verificou-se uma participação significativa dos alunos e uma nítida manifestação de interesse nos assuntos apresentados e, conseqüentemente, um fabuloso envolvimento nas etapas da formação e da licenciatura. As palestras possuíam em média duas horas, entre falas e momentos de questionamentos, com um diferencial, a cada palestra realizada, os alunos são convidados a elaborar um resumo em forma de *papper* e entregar aos organizadores do evento em até cinco dias após a realização da palestra. Outro fator merecedor de destaque diz respeito aos questionários disponibilizados com objetivo de saber deles, alunos, alunos qual o melhor tema, em forma de sugestão. Isso revelou uma participação e interesse de um número maior de alunos em querer participar, a partir das suas sugestões. Hoje, o projeto é uma realidade no campus de Maracanaú e conta com a colaboração de muitos professores da instituição e também das escolas da comunidade. A realização do projeto permitiu a construção de uma reflexão no que se refere ao anunciado anteriormente no que diz respeito ao combate à evasão dos alunos. Se por um lado o projeto PAID tem em sua confecção um objetivo construtivo, formativo e de aprendizagem, por outro lado ele, o projeto, se enquadrou numa ação de mudança de comportamento entre os alunos, quando ao se envolverem no projeto, tornaram-se participativos, críticos e motivados no curso de licenciatura em Química do IFCE/Campus Maracanaú. Freire (1996, p. 21) nos estimula a refletir sobre um fato muito





# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

relevante quando afirma que “não há docência sem discência”. Essa afirmativa é verdadeira pois pudemos vivenciá-la na execução do projeto, quando nas intervenções dos alunos, nos planejamentos verificamos de forma muito subjetiva a alegria dos alunos em cada participação, e principalmente quando ele, o aluno, estava presente dando sugestões, colaborando no processo de construção do projeto, e ansioso pelos resultados finais que também é dele. Na realidade, podemos constatar em forma ainda empírica como os alunos se envolveram e se engajaram e continuam a fazer essa ação. Nisso podemos também constatar que aluno é o centro das ações, e que o ensino só tem sentido se ele estiver envolvido. De fato, o aluno, peça angular do ato educativo necessita da mediação docente que contemple o planejamento, o ensino e a avaliação centrada nas suas especificidades. Não se pode conceber o processo de ensino e aprendizado com uma ação didática que desconsidere o feedback ou retroalimentação com sua conseqüente ressignificação da prática pedagógica. Todavia, infelizmente, muitos docentes ainda têm um entendimento distorcido de didática, quer por deficiências na sua formação quer pela pouca valorização recebida

## 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nosso objetivo com esse projeto em parte já foi alcançado, pois se era para promovermos palestras objetivando a integração dos alunos e essa integração se deu de maneira participativa em toda comunidade acadêmica, utilizando como ferramenta a organização de eventos em forma de palestras e essas obtiveram uma significativa participação da comunidade do IFCE/Campus Maracanaú, só temos que ressaltar a grandeza desse momento vivido e sua continuidade. Na realidade, o recurso da palestra como forma de superação das dificuldades locais foi uma estratégia rica e merecedora de reconhecimento no meio dos alunos e professores do campus. Nessa perspectiva, vale também refletirmos sobre a participação dos professores da licenciatura em Química do IFCE, pois a construção do projeto se deu de forma interdisciplinar tendo como foco os conhecimentos da didática e as metodologias facilitadoras de aprendizagem. O que fizemos foi apenas utilizar a palestra em forma de projeto para todos alunos da licenciatura e isso produziu efeitos gigantescos na vida da escola e dos alunos, fato que certamente contribuiu para a aprendizagem e formação dos alunos e de toda comunidade.



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

## 5. REFERÊNCIAS

**BUENO**, José Lino Oliveira. **A evasão de alunos**. Paideia. FFCLRP. USP, Rib. Preto,5, Agosto, 1993.

**Instituto Federal do Ceará**. Pró-reitoria de Ensino Experiências Exitosa: ações com foco na permanência e êxito dos estudantes do IFCE: VI Fórum Institucional de Ensino do IFCE 2016./ Instituto Federal do Ceará. Pró-reitoria de Ensino. Organizado por Ana Cláudia Uchôa Araújo, Ana Leila Freitas Maciel e Jarbiani Sucupira Alves de Castro. - Fortaleza: IFCE, 2017

**BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Disponível em: . Acesso em: 14 dez. 2016.**

\_\_\_\_\_. **Ministério da Educação**. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Documento orientador para a superação da evasão e retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Brasília, 2014.

Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFCE 2017-2024





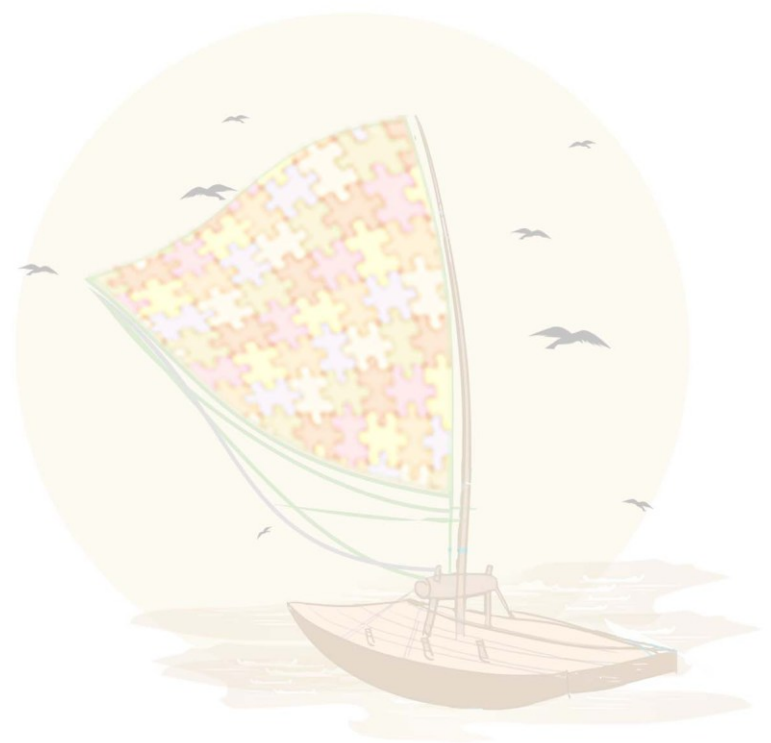


# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

## ANEXOS



**EDUCAÇÃO E RESISTÊNCIA: A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM TEMPOS DE CRISE DEMOCRÁTICA**

Organização

Realização

Apoio

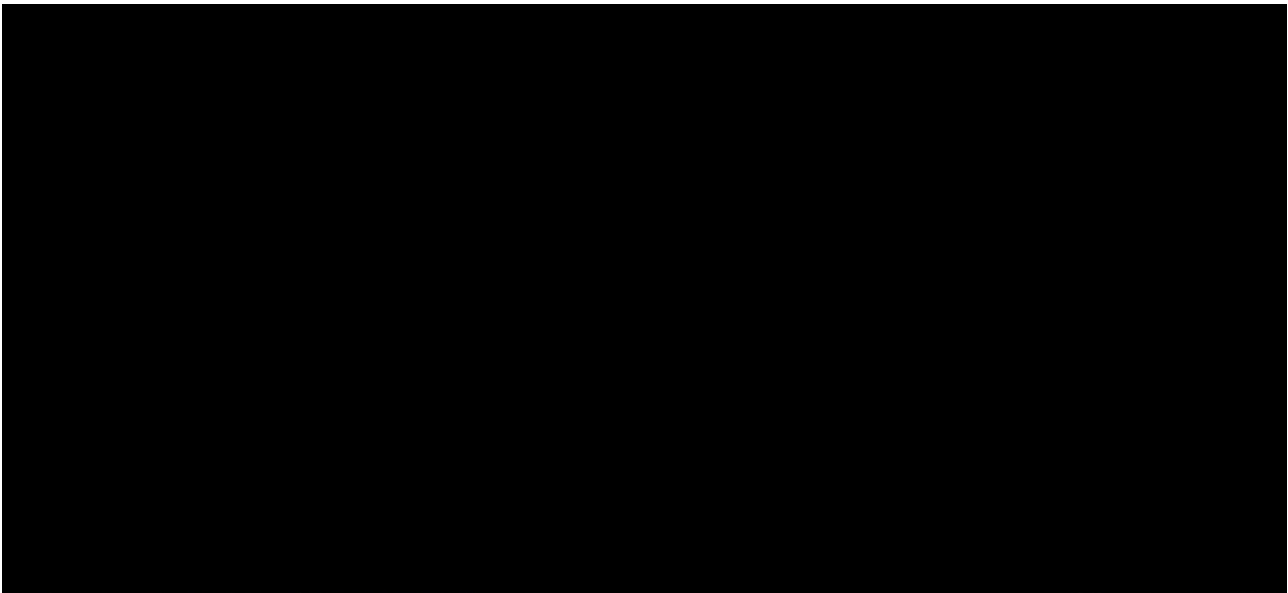




# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE



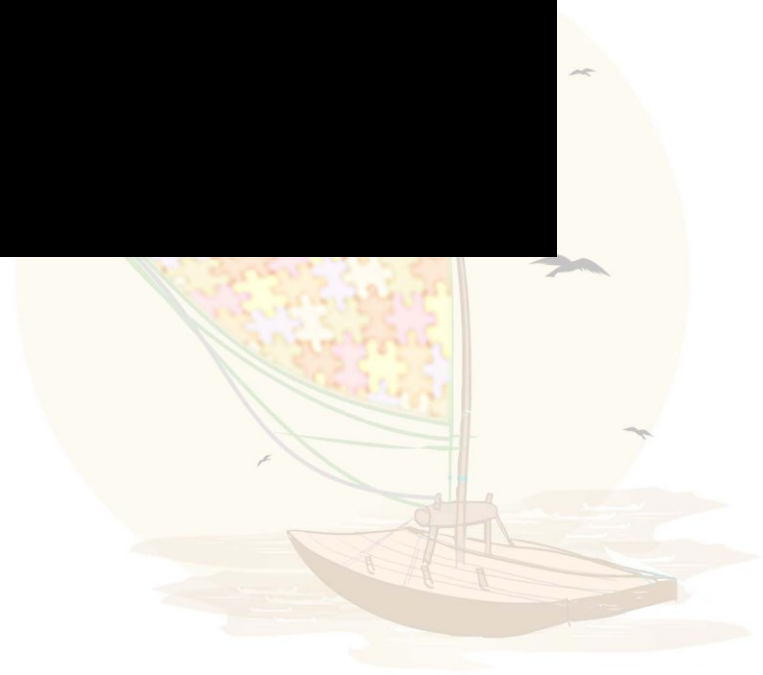
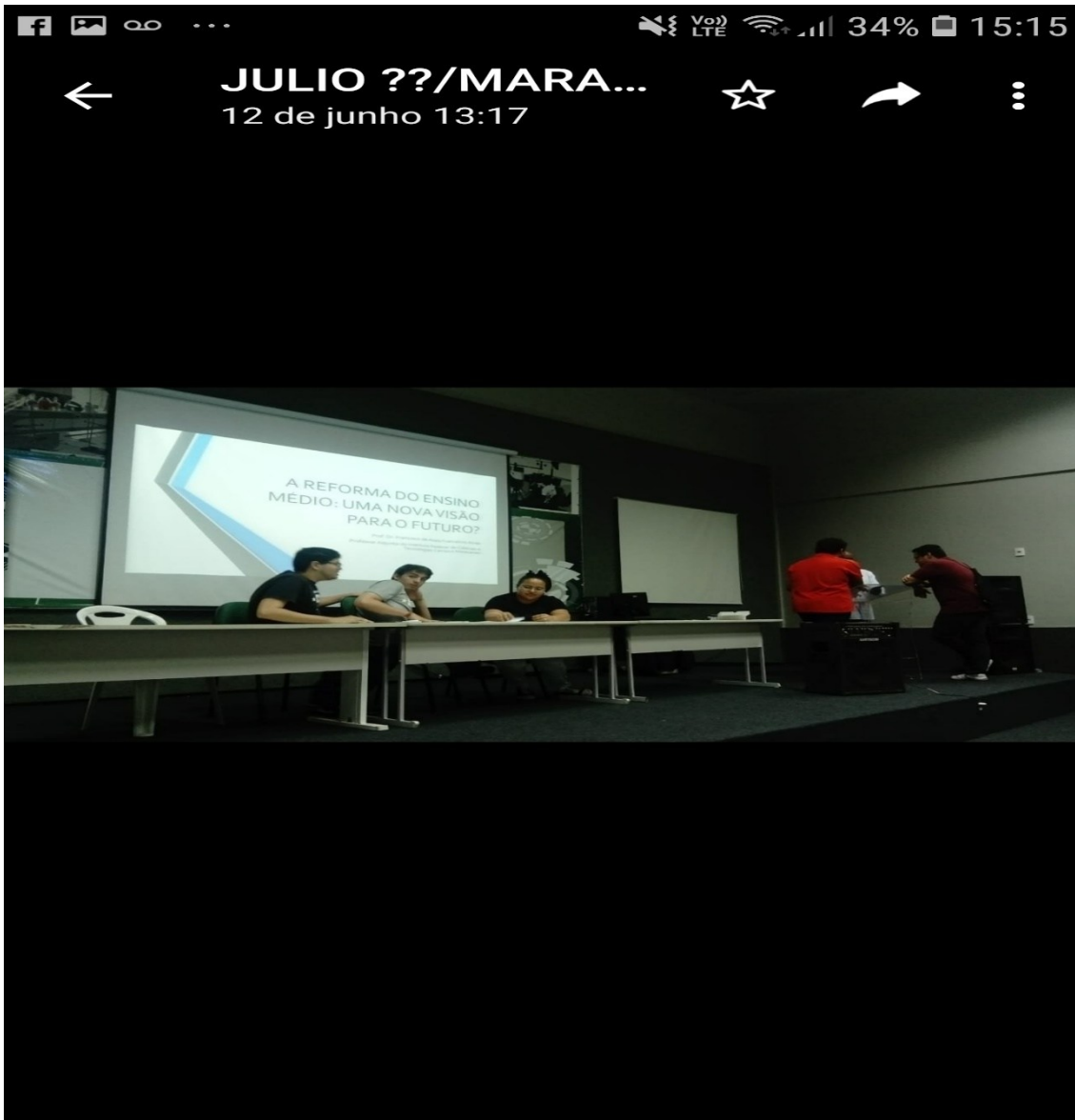




# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE



**EDUCAÇÃO E RESISTÊNCIA: A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM TEMPOS DE CRISE DEMOCRÁTICA**

Organização

Realização

Apoio

